CDU

SANTOS-O-VELHO

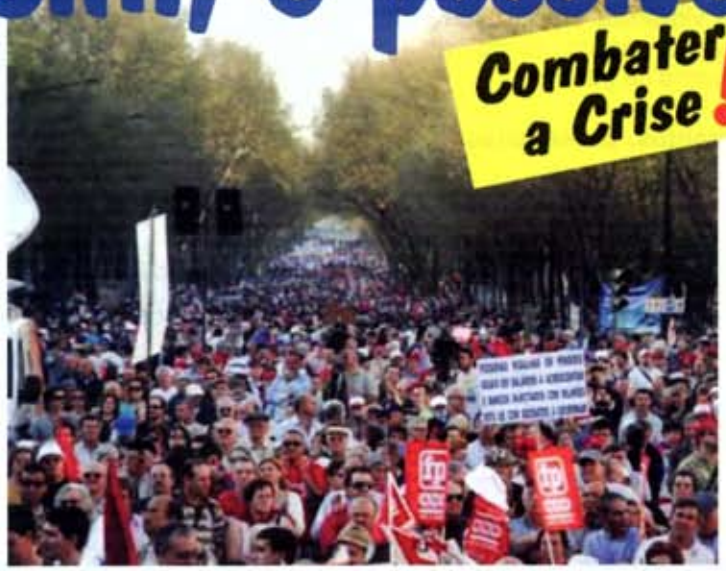
CDU 2009

PCP-PEV

Melhores Salários · Produção Nacional · Emprego · Justiça Social

Sim, é possível

Combater a Crise!



A crise, tal como o PCP vem dizendo há muito tempo, veio para durar. Só o Governo PS a negava.

O Governo, com a desculpa da crise internacional como única responsável pela situação em que se encontra Portugal, quer fazer com que os portugueses se esqueçam da política neoliberal que tem sido seguida.

O Governo PS que cada vez mais pede sacrifícios ao povo português, é o mesmo que salva da falência a banca, que nacionaliza os seus prejuízos (como foi o caso do BPN), mas ao mesmo tempo aprova um Código de Trabalho que ataca os direitos dos trabalhadores, permitem deslocalização de empresas que receberam ajuda do Estado, criando cada vez mais despedimentos, provocando mais desemprego, pobreza e precaridade no mundo laboral.

É possível acabar com esta politica, é possível uma vida melhor para os portugueses.

Para que isso aconteça é necessário e urgente uma ruptura com a política seguida pelo Governo PS.

Uma política que responda aos problemas dos portugueses, ao desemprego, à pobreza e que dê uma perspectiva de um futuro melhor aos jovens.

Ilda Figueiredo foi apresentada como primeira candidata da lista da CDU ao Parlamento Europeu. As provas dadas pelos deputados eleitos da Coligação em todos os domínios da política comunitária, confirmam a CDU como a força necessária e insubstituível que marca a diferença e afirma a ruptura com o pantanoso consenso comunitário das políticas de direita e neoliberais que PS, PSD e CDS-PP defendem e promovem.

A CDU dá segurança e garantia duma política de verdade, sempre presente com solidariedade, com luta e com proposta na defesa dos interesses, direitos e aspirações dos trabalhadores e das populações. Marcou presença junto dos trabalhadores em cada luta na defesa do direito ao trabalho e ao trabalho com direitos, junto das populações em defesa da escola, da unidade de saúde ou do serviço público. Esteve sempre aquela força combativa que afirmou direitos e conquistas sociais. Força de Abril e do que Abril abriu de esperança, a CDU aqui está com a mesma determinação na afirmação do Poder Local democrático, na defesa dos direitos sociais, económicos e culturais, na defesa da democracia e da liberdade.

Mais força à CDU

no Parlamento Europeu
na Assembleia da República
nas Autarquias

COMO VAI A FREGUESIA DE SANTOS-O-VELHO?

A Junta

O exercício do mandato 2005/2009 da Junta de Freguesia de Santos-o-Velho vai ser avaliado pelos eleitores em Outubro deste ano de 2009.

Assim, nas eleições de 2005 para a Junta de Freguesia, apesar da Esquerda obter uma clara maioria dos votos expressos (quase 60%), o PS preferiu fazer uma coligação de direita, com o CDS, para a constituição da Junta de Freguesia. Subverteu a democracia e traiu a opção expressa pela população aliando-se ao partido mais à Direita e com menor representatividade.

Assim que tomou posse, o executivo da Junta de Freguesia nomeou outros tantos assessores. Chegaram a ser mais de seis os "nomeados" a desempenhar funções de confiança na Junta. Promoveu-se a confiança política e pessoal à custa do orçamento, da competência e do bom funcionamento dos serviços.

Uma trabalhadora até foi despedida quando a sua competência e mérito são reconhecidos pela população que utilizava os serviços da Junta. Ficou agora provado que esse despedimento foi ilícito e, afinal, por "injusta causa". A Junta de Freguesia, obcecada para esse despedimento, contratou um escritório dos melhores e mais caros advogados de Lisboa que, "o melhor que conseguiram", foi negociar um acordo de indemnização com a trabalhadora, presumivelmente, tudo isto às custas das finanças da Freguesia.

A gestão dos recursos financeiros que esta Junta de Freguesia dispõe deveria ser sustentável e estrategica. Dirigida para o progresso social e para a qualidade do espaço público, com a construção e implantação de equipamentos sociais e públicos. Mas nada disto tem acontecido. Tem sido gasto dinheiro mal gasto, em obras que não se vêem, em serviços que pouco funcionam e em justas causas que depois se provam injustas. Gasta-se sim no protagonismo e populismo.

Estas são situações que lesam a Freguesia nas finanças, na boa gestão dos recursos humanos, na qualidade dos serviços prestados e que em nada contribuem para a resolução dos problemas existentes. São ainda despesas desnecessárias e muito significativas no orçamento que demonstram os princípios e as responsabilidades políticas dos seus responsáveis.

A Freguesia

O edifício da antiga escola Fonseca Benevides (Palácio dos Condes de Murça) situada na esquina da Rua de São João da Mata com a Rua de Santos-o-Velho, continua ao abandono. Abandonado à degradação por Santana Lopes, Carmona Rodrigues e António Costa que, enquanto presidentes da Câmara, não conseguiram resolver o problema. É uma "obra coerciva" pelo seu interesse patrimonial, ali são gastos dinheiros públicos na protecção do imóvel mas, a degradação da estrutura, dos andaimes e da cobertura é visível e faz perigar quem por ali passa ao não oferecer condições de segurança. Para quando uma solução? Se são ali gastos dinheiros públicos, porque não negociar a cedência de espaço para um ATL, um Centro de Dia, uma Repartição de Finanças ou um Posto dos CTT que tanta falta fazem à Freguesia?

A Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul foi uma instituição de referência da Freguesia de Santos-o-Velho durante 124 anos. "Foi" porque vai deixar de ser, previsivelmente, ainda este ano. As trapalhadas de algumas decisões da CML, tanto sob presidência PS como PSD, levaram a que fosse alvo de uma "ordem de despejo" e que não fosse possível ficar na Freguesia de Santos-o-Velho indo instalar-se futuramente em Campolide. É uma grande perda para a Freguesia com responsabilidades políticas do PS e do PSD.

CDU 2009

para uma vida melhor!

Dia 7 de Junho

VOTA CDU

PCP-PEV